

MENSAGEM DE NATAL 2010

Pároco de Mangualde



Mais uma vez, em clima de alegria e de esperança, iremos celebrar o nascimento de Jesus Cristo, Filho de Deus, nosso Irmão e Salvador. É um tempo em que as famílias se juntam. É o efeito que o Menino Deus faz nos bons corações: cria união, paz, alegria. Neste tempo, são sempre apregoados aos quatro cantos do mundo valores e sentimentos que deveriam estar sempre presentes na nossa mente. Mas, tal não acontece. Vivemos tempos de incerteza, de

ansiedade, gerando perturbação interior. Vivemos uma época instável, porque muitos se esqueceram dos valores que se clamam por esta quadra: respeito mútuo, carinho, partilha, solidariedade, união, sensibilidade, verdade... Quantas coisas ter-se-iam evitado se o mundo, o nosso País, a nossa comunidade, não tivesse sido orientado pela soberba, pela indiferença, pelo egoísmo, pela mentira, pela corrupção, pela ânsia do poder, pela lealdade falsa.

Para viver o Natal, não é preciso gastar dinheiro, cair nos exageros, fazer refeições abundantes ou prometer dias em que tudo irá correr melhor; é apenas necessário estar atento ao outro, olhar para dentro de si e comemorar. Mesmo com a crise. Para viver este Natal de 2010 são necessárias as seguintes coisas: Alegria, Esperança, Igualdade, Oportunidade, Sonho.

Alegria – Nada se faz sem animação e entusiasmo. A situação não está fácil. A verdade é que é possível ter felicidade com pequenos gestos, em momentos que surjam de modo inesperado, ou após uma pequena mudança nas nossas vidas. É possível encontrar momentos alegres, mesmo quando tudo nos parece em ruptura.

Esperança – Valorizar, todos os dias, aquilo que é bom, aquilo que vale a pena. Obter satisfação sobre o que já conseguimos, mesmo que na aparência não seja muito. A esperança aumentará se conseguirmos centrar a nossa atenção naquilo que poderemos melhorar.

Igualdade – A maior injustiça é não perceber a diferença de cada indivíduo. Todos merecem triunfar desde que lutem por isso.

Oportunidade – Todos merecem circunstâncias favoráveis para a realização de alguma coisa considerada importante pelo outro, desde que não ameace o bem-estar do outro. Que cada um possa dar livre curso à sua criatividade e conseguir a alegria desejada. Não dar oportunidades é a maior forma de exclusão social.

Sonho – Sem sonho, jamais conseguiremos uma sociedade mais justa, nunca conseguiremos pensar em todos. Por favor, não destruam os sonhos dos jovens.

Todos estes valores encontram-se na vida do Menino Deus. Tenhamos a coragem de lhe dar

mais atenção, porque Ele está no meio de nós. Sentir a sua presença entre nós, é o Natal.

Jorge Seixas